



Trabalhadores da Sabesp decidem adiar greve de hoje para amanhã

Os trabalhadores da Sabesp estiveram reunidos em assembleia na noite de ontem para ratificar greve que aconteceria a partir da 0 hora de hoje. Mas, a categoria decidiu adiar, considerando que haverá na mesma

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/05/2017

data uma audiência de conciliação no TRT-SP.

Por esta razão, deliberaram aguardar a mediação da Justiça e deflagrar greve para amanhã, caso o resultado da conciliação não atenda aos anseios dos trabalhadores

da empresa.

A categoria, entretanto, voltará a se reunir em assembleia hoje, às 18h30, para confirmar o movimento paredista. O Sindicato dos Urbanitários pleiteia aos cerca de 1.200 funcionários

da Baixada Santista e do Vale do Ribeira um reajuste salarial de 8,26%, sendo 3,26% referentes à reposição da inflação dos últimos 12 meses e 5% de aumento real. No entanto, a empresa até o momento não apresentou nenhuma proposta nesse sentido aos trabalhadores que tem a data-base em 1º de maio.

Governo pode editar MP para alterar sistema previdenciário

Se a crise política inviabilizar de vez a reforma da Previdência, o governo Temer ou um eventual substituto ainda terá alternativa. Parte das medidas propostas como emenda constitucional pode ser tomada por legislação ordinária (medida provisória, por exemplo), o que reduz muito as dificuldades políticas para aprová-las. Para virar lei, uma MP precisa de maioria simples (50% mais um dos parlamentares presentes no plenário) e uma votação em cada Casa. Já alterações na Constituição, como a reforma, exigem o voto de três quintos dos 513 deputados e dos 81 senadores, independentemente dos presentes, em duas votações. Mudam-se por MP itens que elevam receitas, como a alíquota de contribuição, e cortam despesas, como cálculo dos benefícios.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/05/2017

Fórmula 85/95 deverá ser extinta caso MP seja editada

Mudar a fórmula pode elevar ainda mais o desconto no benefício de quem se retira cedo do mercado de trabalho - e, assim, elevar a idade média de aposentadoria. Tafner, no entanto, considera que alterar o fator pode ser considerado casuísmo. Na opinião do economista, um dos principais pontos passíveis de mudança é a fórmula 85/95, instituída em 2015, como parte da pauta-bomba de opositoristas durante o governo Dilma. A fórmula, que garante benefício pleno a quem cumpre seus requisitos, representou grande concentração de renda, diz Tafner. Ele calcula que sua extinção reduziria em até dois pontos percentuais o ritmo de crescimento das despesas com aposentadorias por tempo de contribuição.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/05/2017

Chuvas vão dar alívio na conta de luz por meses, dizem analistas

Um grande e inesperado volume de chuvas na região das hidrelétricas do Sudeste e do Sul nas últimas duas semanas mudou drasticamente o cenário de preços da eletricidade, que caíram fortemente e agora sinalizam para bandeira verde ou amarela nas contas de luz nos próximos meses, disseram especialistas à Reuters. A perspectiva deve representar alívio para consumidores e outros agentes do mercado de energia, uma vez que até o início deste mês havia projeções de que as contas de luz poderiam seguir até novembro em bandeira tarifária vermelha, que eleva os custos da energia para sinalizar uma oferta mais escassa.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 30/05/2017

Governo quer mostrar força e votar reforma trabalhista nesta semana

O governo Michel Temer quer tentar acelerar a aprovação da reforma trabalhista no Senado, em busca de uma demonstração de força política diante da crise aberta pelas delações da JBS. O Palácio do Planalto pretende atropelar os protestos da oposição contra o projeto na sessão da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) nesta terça-feira (30) e tentar levar o texto ao plenário ainda nesta semana. Uma das estratégias para dar velocidade à votação seria um acordo de líderes para que seja votado um requerimento de urgência, o que poderia viabilizar a aprovação do projeto neste prazo. Há resistências no Senado a essa operação, uma vez que o próprio presidente da Casa, Eunício Oliveira (PMDB-CE), defende a manutenção do cronograma original. O Planalto, entretanto, acredita que precisa dar um sinal robusto de avanço de sua agenda de reformas, em um gesto ao mercado, e pretende arriscar a manobra. No início de maio, o governo e a oposição fecharam um acordo para que o texto fosse discutido em três comissões, o que daria uma tramitação mais lenta à proposta. Com isso, a previsão inicial era de que a votação ocorresse em plenário na segunda quinzena de junho. Os articuladores políticos de Temer, contudo, passaram a alegar que partidos como PT, PCdoB e Rede descumpriram o acordo ao tentar impedir a leitura do relatório do projeto em uma sessão tumultuada da CAE na semana passada. Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Ataídes Oliveira (PSDB-TO) protagonizaram um bate-boca depois que a oposição tentou, sem sucesso, impedir a leitura do relatório. Governistas pretendem alimentar o embate político com esses partidos de oposição para reforçar esses argumentos e levar o texto logo ao plenário. Caso haja confusão ou tentativas de obstrução, colocarão o plano em prática. A articulação vem sendo feita pelo Palácio do Planalto e pelo líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR). O texto do relator Ricardo Ferraço (PSDB-ES) inclui o projeto já aprovado pela Câmara e menciona um acordo para que alguns pontos sejam vetados por Temer. Entre eles, o trabalho de gestante e lactante em locais insalubres, o acordo individual para a jornada 12h/36h, a possibilidade de negociação do intervalo para almoço e a revogação dos 15 minutos de descanso para mulheres antes de hora extra. Esse movimento também servirá de termômetro da relação entre Temer e o líder do PMDB, Renan Calheiros (AL). O senador deu nesta segunda-feira (29) demonstrações de reaproximação.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 30/05/2017

ASSEMBLEIA SABESP

30/05 – 18H30

LOCAIS:

SEDE DO SINTIUS: RUA SÃO PAULO, 24/26 – VILA BELMIRO – SANTOS/SP

ASSOCIAÇÃO SABESP: RUA MIRACATU, 75 – VILA TUPY – REGISTRO/SP

ITANHAÉM: RUA ALBERTO SIMÕES, 607 – JARDIM IVOTY – ITANHAÉM/SP



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira - Telefone: 3226-3200 - R.: São Paulo, 26, Santos - SP

